

Cenário Mundo



Ciclo de alta de juros segue avançando

As grandes economias do mundo, como Estados Unidos, os países da União Europeia, Reino Unido, Canadá, entre outras, seguem elevando a taxa de juros para controlar a inflação, que continua atingindo níveis recordes



Fonte: BIS e FED

Mesmo com a crescente alta de juros, como mostra o gráfico acima, os dados econômicos têm indicado que o atual patamar pode não ser suficiente para controlar a escalada nos preços, sendo necessário intensificar esse movimento para desacelerar a economia.

Nos EUA, a atividade segue crescendo e o PIB (Produto Interno Bruto) do país avançou 0,6% no 3º trimestre, levemente acima do esperado, com impacto positivo do setor externo e do consumo das famílias. Além disso, o mercado de trabalho continua mostrando uma insuficiência de mão de obra. Em setembro, houve um acréscimo de 403 mil vagas de trabalho no país, subindo para 10,7 milhões o número total de vagas disponíveis. Nesse contexto, a confiança da indústria, medida pelo PMI industrial, ficou em 50,4 em outubro, aproximando-se do nível de retração (abaixo de 50) - refletindo uma visão negativa daqui para frente.

Na Zona do Euro, a inflação anual do consumidor bateu o recorde histórico atingido em setembro, alcançando 10,7% em outubro. Os preços de energia registraram alta de 41,9% em termos anuais, enquanto os preços de alimentos subiram 13%. No 3º trimestre, a economia da região cresceu 0,2%, abaixo de 0,8% registrado no trimestre anterior, sinalizando uma desaceleração da atividade. Esse movimento deve se intensificar nos próximos meses, caso o Banco Central Europeu (BCE) siga aumentando os juros. Na reunião de outubro, o BCE elevou os juros em 0,75 bps, chegando ao intervalo entre 2% e 2,25% ao ano.

O Reino Unido, que também tem registrado um patamar de inflação elevado, vive um cenário de grande incerteza política, que se intensificou após renúncia da primeira-ministra, Liz Truss. Mesmo tendo

ficado apenas 45 dias no cargo, o impacto das medidas econômicas anunciadas por Truss, como o aumento de gastos e o corte de impostos, foram suficientes para gerar uma forte desvalorização da moeda e dos títulos da região. Apesar da eleição do novo primeiro-ministro, Rishi Sunak, e a revogação das medidas, a desconfiança permanece.

Diferente dos países desenvolvidos, na China, a inflação ainda não tem sido vista como um problema. Entretanto, em setembro o índice de preços cresceu 2,8% na base anual, o maior patamar nos últimos dois anos. A flexibilização das medidas para controlar a Covid-19 tem sido positiva. O crescimento, medido pelo PIB, avançou 3,9% no 3º trimestre, em termos anuais. No 2º trimestre, o PIB chinês havia caído 2,6%.

Cenário Brasil

Eleições são concluídas, mas volatilidade se mantém alta nos mercados com incertezas sobre próximo governo



Ao longo do mês de outubro a pauta eleitoral se fez mais presente nos mercados em função da pequena diferença entre as intenções de votos dos dois candidatos à presidência. Após a eleição de Lula, no penúltimo dia do mês, a resposta do mercado, principalmente do investidor estrangeiro, foi positiva, contribuindo para a bolsa brasileira encerrar outubro com alta de 5,45%.

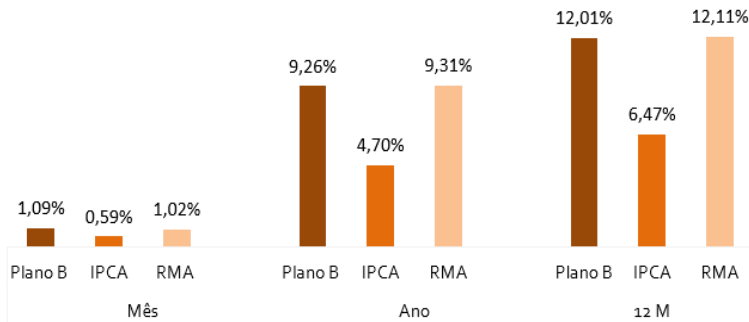
Apesar desse cenário, internamente há uma grande incerteza no mercado sobre qual será a política econômica a ser adotada pelo novo governo. Se as reformas serão continuadas, se haverá responsabilidade fiscal, algo que poderá ser sinalizado com o anúncio dos nomes para ocupar os ministérios. Essa dúvida se refletiu na desvalorização das empresas como Petrobrás e Banco do Brasil, influenciadas pela gestão estatal.

Em termos de cenário econômico, depois de três meses seguidos de deflação, em outubro o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor) apresentou alta de 0,59%, acumulando 4,70% no ano. A previsão do mercado, apresentada no último Relatório Focus de outubro, é que a inflação encerre 2022 em 5,61%, o PIB cresça 2,76%, a Taxa Selic se mantenha em 13,75% e o câmbio feche em R\$5,20. Ambos as projeções estão em linha com as divulgadas na semana anterior. Em agosto (dado mais recente), o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central - Brasil), considerado uma prévia do PIB, caiu 1,13%, mas ainda acumula alta de 2,76% no ano. A queda foi influenciada pelo setor industrial (-0,6%) e pelo varejo (-0,6%), porém, o setor de serviços (0,7%) continua crescendo. O desemprego, por sua vez, recuou para 8,7% no trimestre encerrado em setembro.

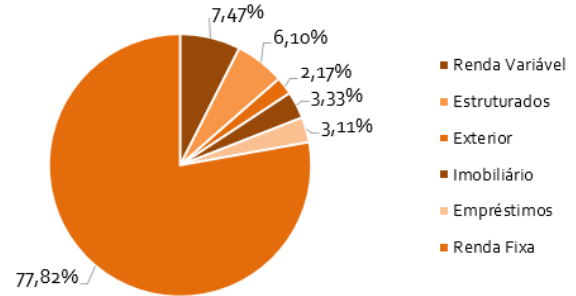
Composição e Resultado

A seguir são apresentados os retornos e alocação consolidados e por segmento do Plano:

Rentabilidade

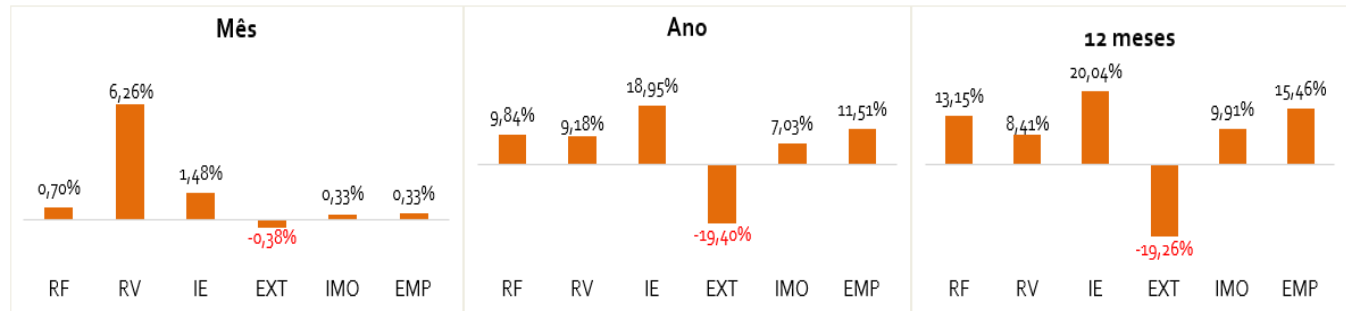


Alocação por Segmento*



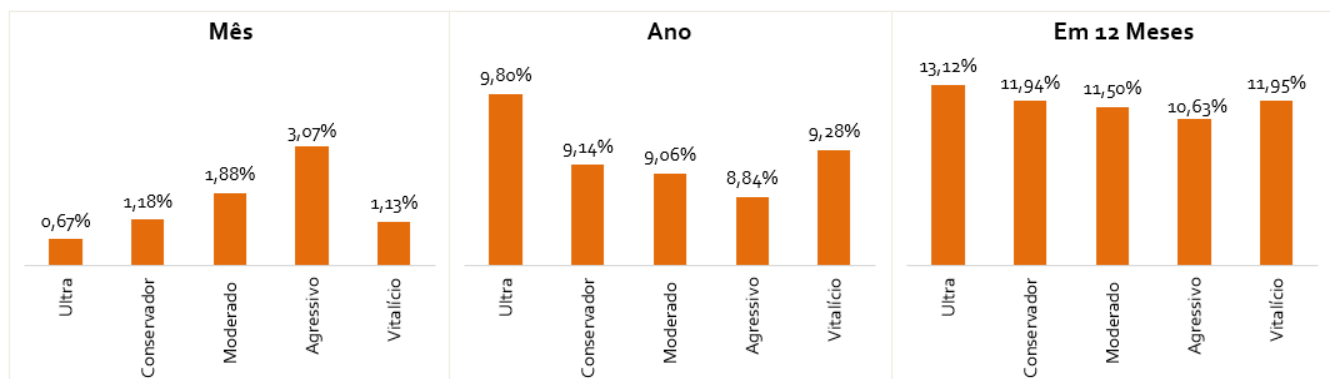
*Percentuais com arredondamentos

Rentabilidade por Segmento



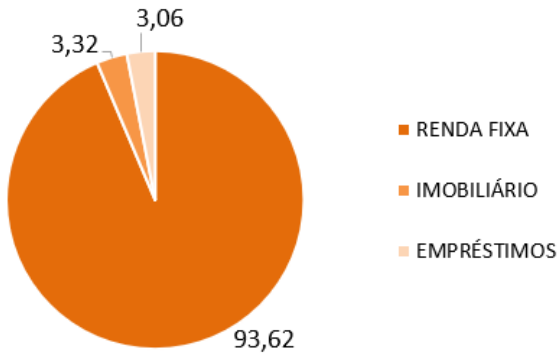
Legenda: RF = Renda Fixa / RV = Renda Variável / IE = Investimento Estruturado / EXT = Exterior / IMO = imobiliário / EMP = Op. Participantes

Rentabilidade por Perfil

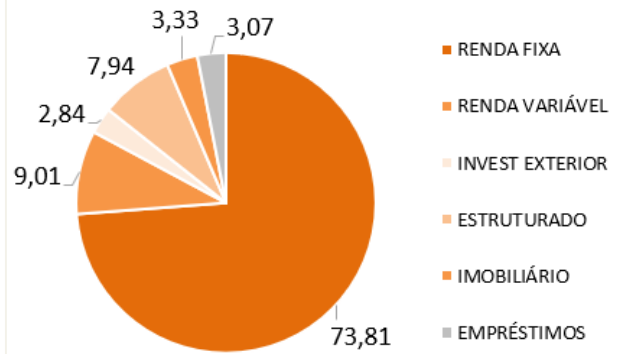


Alocação por Perfil

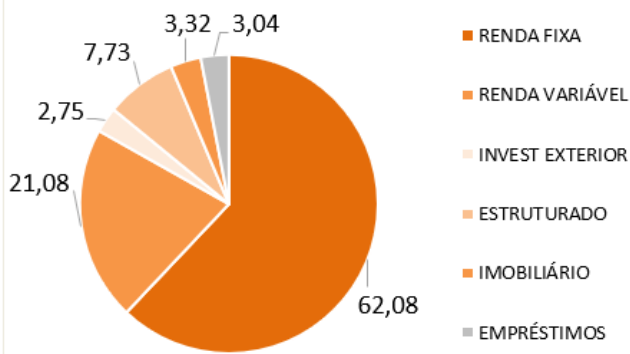
Ultraconservador



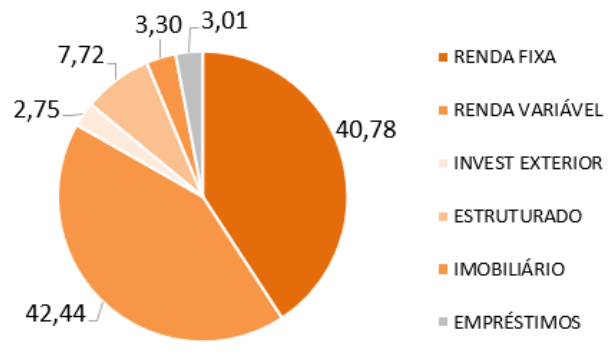
Conservador



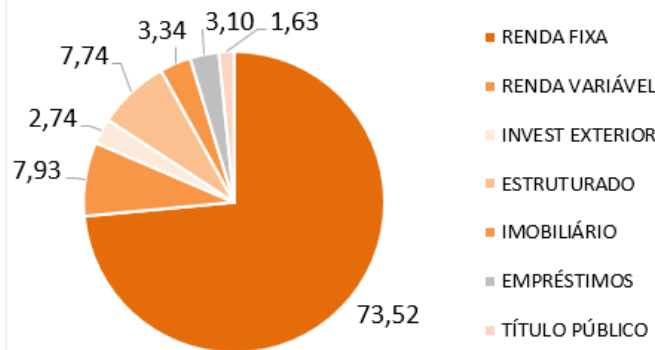
Moderado



Agressivo



Vitalício



Palavra da Gestão

Análise por classe de ativo

Renda Fixa

Os bancos centrais, em todo o mundo, sinalizam a preocupação com a alta da inflação. Com isso, os aumentos têm sido constantes nas taxas de juros, o que inibe o consumo. Os dados globais já apontam risco elevado de recessão em algumas regiões do mundo, como nos EUA. No Brasil, o Bacen manteve a taxa inalterada em 13,75%. Nesse contexto, a curva de juros fechou e os ativos de mercado se beneficiaram.

Indicadores	Resultado out/22
IMAB 5+	0,65%
IMAB 5	1,91%
CDI	1,02%

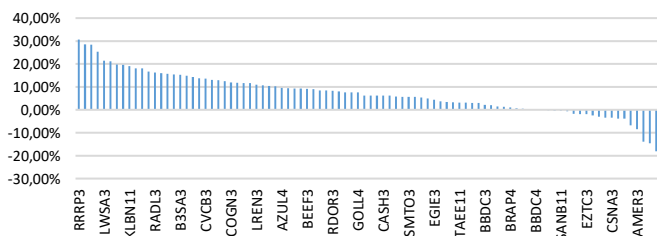
Renda Variável

No mês observamos um alívio nas bolsas externas, diante da esperança dos principais investidores de que a inflação tenha alcançado o seu teto nos principais países desenvolvidos. As taxas se ajustaram e as ações começaram a se recuperar nos EUA. No Brasil, observou-se grande volatilidade nos ativos, refletindo o segundo turno da eleição presidencial. No resultado final, foi uma valorização dos ativos locais.

No mês, o índice Bovespa teve forte valorização, com destaque para as ações de varejo e turismo que tendem a se beneficiar com um possível governo que deverá estimular o consumo. Destaque para Locaweb (21,44%) Localiza (15,47%), Pão de Açúcar (13,72%) e CVC (13,63%). Na outra ponta, tivemos as empresas estatais com o efeito eleições e commodities que sofrem com o impacto de uma possível recessão global, destacando, Vale (-6,82%), Banco do Brasil (-3,89%) e Usiminas (-3,86%). Dos 92 ativos negociados, 74 tiveram resultados positivos em outubro.

O Forluz FIA, veículo de investimento na renda variável, teve retorno de 6,26%, acima do índice Ibovespa que apresentou retorno de 5,45%, alfa de 0,81% no mês. A distribuição de retorno segue abaixo:

Dispersão Resultados - Out/22



Multimercado

A estratégia de multimercados macro fechou o mês com retorno de 0,90% equivalente a 88% do CDI. No ano o resultado é de 18,79% ou 210,00% do CDI.

Indicadores	No Mês	No Ano
CSHG FF FIC FIM	0,90%	20,94%
BTG Pactual Ifmm	1,70%	12,43%
CDI	1,02%	10,00%

Exterior

A carteira de investimento no exterior apresentou perda de 0,38% no mês de outubro, ainda impactado pela expectativa de uma política monetária mais agressiva. O dólar fechou o mês com alta desvalorização, negociado a R\$5,18, variação de -4,43%. As principais bolsas e indicadores tiveram forte alta, porém a variação cambial impactou no resultado da carteira. A bolsa Chinesa teve forte queda devido aos temores de desaceleração da economia local.

Índice	País	Retorno em BRL
NASDAQ	EUA	3,90%
S&P500	EUA	7,99%
HangSeng	China	-14,72%
MSCI World	GLOBAL	7,11%

Imobiliário:

O resultado do IFIX foi impactado principalmente pelo contexto político (eleições), se recuperando apenas no último dia de outubro com alta de 0,02%. Passadas as eleições e com previsão de um IPCA positivo para os próximos meses, o indicador tende a melhorar seu desempenho e os ativos (CRIs) tendem a performar melhor, com reflexo positivo nos fundos imobiliários.

Perspectivas

No ambiente internacional, a sinalização mais agressiva do FED deve estender o ciclo de ajuste monetário, com a taxa superando o patamar de 5% em meados de 2023. O mercado ainda subestima o movimento, o que coloca algum risco de ajuste nos preços para os próximos meses. Por outro lado, ativos de renda fixa começam a apresentar uma taxa de carregamento bastante atrativa, o que deve ser considerado para uma maior alocação em momento breve, mantendo a cautela sobre a renda variável.

No ambiente local, o fim da eleição tira uma discussão do cenário, mas as incertezas sobre a condução da política fiscal devem manter uma pressão sobre os juros. Isso porque o mercado está preocupado com o risco fiscal que pode pressionar a inflação para cima, forçando o Banco Central a aumentar os juros, ao invés de baixar.

A renda fixa, por consequência, deve manter um carregamento ainda elevado, com a alocação sobressaindo em relação às demais classes. Para a renda variável, um portfólio mais oportunista deve ser considerado, buscando setores que devem ser mais vencedores no curto prazo.

Alocação e Retorno por ativo

RENDA FIXA		9.857.147		Valores em R\$ mil		
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Taxa Média (ao ano)			
BNP PARIBAS FF ALM B	08.576.322/0001-95	8.628.221				
Titulos Publicos / NTN-B		7.881.706	IPCA + 6,13%			
Titulos Privados / Indexados IPCA+		688.710	IPCA + 5,24%			
Titulos Privados / Percentual CDI		57.505	107,93% CDI			
Compromissada		299	CDI			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M	
Fundos de Caixa		280.164				
SF FF CAIXA FI RF DI	37.037.679/0001-01	280.164	1,03%	9,98%	11,45%	
Risco de Crédito		106.476				
SULAMERICA FF FI RF	41.610.657/0001-58	106.476	1,55%	8,74%	13,45%	
Risco de Crédito		106.271				
BNP FF CRI FIRF CP	11.769.259/0001-18	106.271	1,23%	11,47%	18,01%	
Risco de Crédito		171.487				
VINCI FF FI RF CP	41.570.019/0001-50	171.487	1,01%	9,56%	13,69%	
Risco de Mercado		204.402				
SULAMERICA FF RF	43.759.309/0001-72	204.402	1,04%	3,40%	3,40%	
Risco de Mercado		123.612				
KINEA IPCA ABS FICFI	27.599.290/0001-98	123.612	1,94%	10,52%	13,42%	
Rico de Mercado - IMA-B5+		35.642				
TESOURO IPCA L FI RF	20.374.752/0001-20	35.642	0,64%	5,56%	9,85%	
Rico de Mercado - IMA-B5		140.158				
BTG PACTUAL IPCA REF	07.539.298/0001-51	140.158	1,90%	8,96%	12,53%	
Passivos		-158				
Passivos de Fundos Exclusivos		-158				
FIDCs		60.872				
FIDC VERDECARD SEN3	26.722.650/0001-34	1.337	0,21%	11,76%	15,78%	
CC SUPPLIER SEN 1S	08.692.888/0001-82	12.831	1,18%	12,05%	14,05%	
FIDC LIGHT SEN 1E 2S	29.665.468/0001-87	11.275	0,53%	9,72%	12,98%	
PATRIA FIDC SR3 IPCA	28.819.553/0001-90	29.144	0,65%	11,69%	15,32%	
ANGA SAB CO VIII SEN	27.614.527/0001-62	446	0,25%	13,15%	17,43%	
CELG FIDC SR2	21.161.619/0001-58	5.840	0,27%	12,38%	16,57%	
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)						
CDI			1,02%	10,00%	11,49%	
IMA-B5			1,91%	9,12%	12,74%	
IMA-B5+			0,65%	5,79%	10,15%	
IMA-B			1,23%	6,39%	10,32%	
RENDA VARIÁVEL		946.678				
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M	
FORLUZ FIA	17.138.135/0001-10	946.678	6,26%	9,21%	8,54%	
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE BOVA11	10.406.511/0001-61	55.417	5,34%	11,26%	12,51%	
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIA	19.675.101/0001-90	209.183	5,72%	15,56%	16,10%	
BRADESCO FF ÍNDICE ATIVO FIA	33.033.116/0001-86	122.620	5,54%	11,97%	11,31%	
OCEANA VALOR FIC FIA	26.956.042/0001-94	129.738	6,06%	17,18%	21,07%	
BAHIA AM FF FIA	42.229.386/0001-58	47.180	8,13%	9,74%	7,47%	
TORK LONG ONLY INSTI	31.533.145/0001-81	49.464	7,76%	18,96%	12,56%	
VINCI GAS DIVID FIA	17.335.646/0001-22	21.266	5,63%	15,50%	17,24%	
NAVI INST METODO FIA	34.790.765/0001-94	100.623	6,56%	15,23%	19,68%	
GTI HAIFA FIA	28.408.121/0001-96	28.109	5,06%	7,90%	15,03%	
SQUADRA INST FIA	47.512.666/0001-92	38.158	8,34%	*4,95%	N/A	
ABSOLUTO PARTNERS INST FICFIA	34.258.680/0001-60	49.805	8,29%	5,49%	0,44%	
BOGARI VALUE FIC FIA	08.323.402/0001-39	44.666	6,55%	-9,51%	-12,93%	
ATMOS INSTITUCIONAL FIC FIA	15.578.434/0001-40	36.166	5,00%	-4,48%	-6,18%	
AZ QUEST SMALLMID FIA	34.791.108/0001-61	0	8,19%	3,24%	1,52%	
Outros	-	14.282			*Início do fundo 13/09/2022	
IBOV			5,45%	10,70%	12,11%	

Alocação e Retorno por ativo

ESTRUTURADOS (A + B)		772.301				
MULTIMERCADO (A)		725.638				
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M	
CSHG FF FIC FIM	32.320.637/0001-51	612.755	0,90%	20,94%	22,57%	
CSHG ALLOCATION SPX NIMITZ CSHG FIC FIM	18.644.558/0001-75	120.770	-0,88%	27,76%	30,17%	
CSHG ALLOCATION KAPITALO ZETA FIC FIM	31.594.631/0001-00	57.700	2,10%	16,77%	19,29%	
ABSOLUTE VERTEX CSHG FIC FIM	18.422.272/0001-45	63.451	0,17%	22,43%	24,52%	
CSHG ALLOCATION LEGACY CAPITAL FIC FIM	29.236.579/0001-78	74.803	0,00%	20,86%	23,04%	
CSHG ALLOCATION TRUXT MACRO FIC FIM	26.855.158/0001-37	39.630	1,41%	15,29%	12,58%	
ALLOCATION VERDE AM 6o FICFIM	25.682.084/0001-11	76.042	3,44%	14,63%	16,69%	
CSHG ALLOC GENOA CAPITAL RADAR	35.700.369/0001-91	91.382	2,09%	20,00%	22,30%	
CSHG ALLOCAT VISTA MULT FIM	36.656.777/0001-56	44.775	0,32%	30,95%	31,04%	
CSHG ALLOCAT GIANT STEPS ZARATHURSTRA	41.000.792/0001-81	40.964	-0,04%	10,64%	10,20%	
Outros	-	3.239				
CARTEIRA PRÓPRIA		112.882				
VINCI CRED MULTI FIM	37.099.037/0001-29	20.408	0,99%	9,70%	14,36%	
CS FOF LB FF FICFIM	37.684.566/0001-90	92.474	6,59%	20,80%	18,01%	
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES (B)		46.663				
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M	
CARTEIRA PRÓPRIA		46.663				
FIP BR PETRÓLEO 1	14.240.738/0001-30	1.283	-0,13%	10,80%	10,48%	
EMPR BRASIL FMIEE	08.872.944/0001-60	14.677	-0,06%	9,65%	11,70%	
LACAN FLORESTAL FIP	13.812.224/0001-40	14.619	-0,08%	12,24%	16,76%	
FIP LACAN FLOREST 2E	13.812.224/0001-40	10.868	-0,08%	12,24%	16,76%	
BTG PRINCIPAL INVEST	11.998.505/0001-03	5.217	-0,56%	-46,88%	-46,87%	
(*) Retorno de Fundos de Participações considerando o método de TIR						
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		274.857				
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M	
CARTEIRA PRÓPRIA		274.857				
TAG FF FIM IE	41.326.144/0001-10	71.854	-3,09%	-24,12%	-24,99%	
PIMCO INCOME FIM IE	23.720.107/0001-00	39.055	1,54%	-3,73%	-2,23%	
DÓLAR GLOBAL MACRO OPP FIM IE	24.454.718/0001-16	40.607	-3,71%	-16,85%	-18,20%	
MAN AHL TARGET FIM	34.461.768/0001-84	1.094	2,23%	-10,32%	-8,47%	
MAN AHL TARGET RISK USD FIM	36.352.767/0001-27	33.276	-1,42%	-21,21%	-21,29%	
BB GLOB SELEC EQ FIM	17.413.636/0001-68	61.479	1,65%	-24,23%	-21,83%	
WELLI VENT DOL M FIA	35.556.516/0001-00	27.493	3,42%	-30,92%	-30,95%	
IMOBILIÁRIO		421.905				
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M	
Imobiliários - FII e Cred. Imob.		235.460				
VINCI FIR FIMOB CP	31.248.496/0001-40	10.558	0,89%	8,66%	12,67%	
VINCI FIR FIMOB CPLP	17.136.970/0001-11	21.997	2,39%	10,41%	13,04%	
CAPIT REIT FICFIM CP	21.732.670/0001-72	111.360	0,39%	9,03%	10,95%	
RBR FF IMOB FICFIM	42.449.329/0001-84	80.839	-0,35%	11,14%	15,92%	
VINCI FUL DL FII CLA	36.200.654/0001-06	10.706	-1,22%	-3,82%	19,05%	
Imóveis em Carteira Própria		186.445				
Carteira de Imóveis		186.445	0,42%	4,16%	6,05%	
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)						
IFIX			0,49%	6,63%	10,13%	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		393.596				
Empréstimos		393.596				
Carteira de Empréstimos		388.846	0,33%	11,51%	15,46%	
Fundo de Quitação por Morte		4.750	1,00%	9,58%	11,00%	
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		12.666.485				

Investimentos por indexador

Investimento por Segmento - Plano B		
Segmento	% do plano	Em R\$ milhão
Renda Variável	7,47%	946,678
Estruturados	6,10%	772,301
Exterior	2,17%	274,857
Imobiliário	3,33%	421,905
Empréstimos	3,11%	393,596
IMA-B+	1,12%	141,913
IMAB-5	1,11%	140,158
IPCA	71,21%	9.020,032
CDI	4,38%	555,044
Renda Fixa	77,82%	9.857,147
Total	100,0%	12.666

*Percentuais com arredondamentos

